

CHAPLIN SEGUNDO VÁLTER DA SILVEIRA

A vida e a obra do genial Carlitos são o tema de *Imagem e Roteiro de Charles Chaplin*, livro do crítico Válder da Silveira, lançado pela Editora Mensageiro da Fé, a 8 de agosto, no relançamento do clássico *O Garoto*, em Salvador. O trabalho do estúdio baiano, uma das maiores autoridades em cinema no país, foi vencedor do prêmio Teodoro Sampaio (ensaios), promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Capa do volume de autoria de Calazans Neto.

Há quase 40 anos, Válder da Silveira exerce a crítica de cinema na Bahia, numa atividade que se constituiu, também, essencial aos movimentos cinematográficos no país. Explicando no prefácio as razões de sua abordagem da obra chapliniana, diz-ê-lo: "Porque de minha parte, o amo desde a infância, recolhi, como singela porém comovida homenagem aos seus oitenta anos feitos em 1969, quanto escrevera e guardara à medida em que fui conhecendo seus filmes imortais".

MORREU OSCARITO

Entre os grandes nomes da história do cinema brasileiro, o de Oscarito ocupa lugar de destaque. Sua morte, a 4 de agosto, deixou uma lacuna difícil de ser preenchida, no quadro dos comediantes brasileiros. Conhecido e admirado por um público dos mais heterogêneos, de norte a sul do país, seu nome era atração, enchendo as salas que exibiam seus filmes no período áureo da "chanchada".

Desde sua estréia, em 1935, no filme *Noites Cariocas*, da velha Cinédia, até sua última aparição em *Jovens Pra Frente*, foi um artista singular, possuidor de uma prodigiosa intuição e de uma inventiva cômica incessante. Seu talento independia da técnica. Era todo es-

pontaneidade, exuberância e humanidade. Um jogo interpretativo, enfim, que se originava do circo, onde ele começou sua carreira, seguindo uma tradição da família.

Seu primeiro papel foi o de um índio na obra "O Guarani", de Carlos Gomes, quando tinha cinco anos de idade. O circo lhe proporcionou ampla experiência artística: foi primeiro-violino da bandinha e participou de números acrobáticos, de pequenos "shows" com sua irmã, em "sketches" cômicos variados. Depois do circo, já adolescente, experimentou as luzes da ribalta com sucesso imediato. Finalmente, estreou no cinema.

Mais de 40 filmes compõem sua filmografia, a maior parte da qual sob a égide da Atlântida, que o tinha sob contrato de exclusividade. Também na Atlântida teve os seus melhores trabalhos: *Três Vagabundos*, *Aviso aos Navegantes*, *O Homem do Sputnik*, *Matar ou Carrer*, *É Com Esse Que Eu Vou*, *Vamos com Calma*, *De Vento em Pôpa*, *Treze Cadeiras*.

Foi um dos baluartes de um movimento importante do cinema nacional, a "chanchada", que estabeleceu um

alto índice de comunicabilidade com o público. Ao lado de diretores como Watson Macedo, Carlos Manga e outros, atôres como Eliana, Grande Otelo, Anselmo Duarte e outros, Oscarito é um dos criadores da comédia carioca. Entre os clássicos momentos de sua trajetória cinematográfica, figura a paródia de "Romeu e Julieta", feita com Grande Otelo (uma Julieta negra de tranças louras), no filme *Carnaval no Fogo*. Também é inesquecível sua imitação de Rita Hayworth em *Esse Mundo é um Pandeiro*.

Por diversas vezes, Oscarito hesitou em voltar ao cinema e à "chanchada". Um projeto de Watson Macedo e outro de Oswaldo Massaini ficaram apenas nas conjecturas. Um derrame cerebral o vitimou antes que concretizasse alguns de seus planos. FILME CULTURA faz este registro, prometendo nos próximos números um trabalho sobre a comédia no cinema brasileiro, com especial destaque para Oscarito.

Oscar Lorenzo Jacinto de La Imaculada Concepción Tereza Dias, nasceu em Málaga, Espanha, a 16 de agosto de 1906. Mas era brasileiro de coração.



A "POÉTICA" DE IPOJUCA PONTES

Ipojuca Pontes, diretor de *Os Homens do Caranguejo*, curta-metragem premiado no último Festival de Brasília e representante brasileiro nas mostras internacionais de Florença e Cracóvia, concluiu um novo documentário, sob o patrocínio do INC: *Poética Popular*, sobre o romance popular nordestino.

Filmado em feiras, fazendas, praças e mercados de cinco Estados brasileiros (Guanabara, Bahia, Ceará, Pernambuco e Paraíba), onde vivem e atuam a literatura-de-cordel e o cantador popular, Ipojuca Pontes procurou documentar essa forma de comunicação artística plasmada no menestrel da Idade Média, dando-lhe outra dimensão.

O jovem documentarista paraibano mostrou a figura do repentista desde suas origens até sua integração no contexto das grandes metrópoles, onde ganhou características novas sem perder, contudo, seu natural comportamento de nordestino emigrante.

Poética Popular foi rodado em 35 mm, em Eastmancolor e som direto. Este processo permitiu a IP reunir e gravar depoimentos de mais de uma dezena de cantadores, além de opiniões sobre as diversas formas de "cantoria" e a importância da literatura de cordel como meio de comunicação.

MAPA DA PRODUÇÃO

● Anselmo Duarte: *Um Certa Capitão Rodrigo*, baseado em Érico Veríssimo, côres. Filmagens em locação na cidade de Santo Amaro e outras do Rio Grande do Sul. Elenco: Francisco di Franco (Capitão Rodrigo), Bibiana Torino (Bibiana), Ronaldo Teixeira (Juvenal Terra), Anita Sbrano (Arminda), Pepita Rodrigues (Helga Kuntz), Sônia Dutra (Paula), Livino Romeiro (Nicolau), Paulo Bressolin (Bento Amaral), Paixão Côrtes (Pedro),



"Poética Popular":
a odisséia do repentista
nordestino.

Álvaro Pereira (o padre Lara), Nilton Prado (Ricardo). Em montagem.

● **Silvio Back:** *A Guerra dos Pelados*, baseado no romance "Geração do Deserto", de Guido Vilmar Sassi, narra a chamada Guerra do Contestado. Filmagens realizadas em locação no município catarinense, Caçador. Elenco: Átila Iório, Jofre Soares, Zózimo Bulbul, Stênio Garcia, Dorothee Marie Bouvier, Otávio Augusto, Emanuel Cavalcanti. Em fase de edição final.

● **Carlos Coimbra:** *O Dólar Surrado*, comédia em cores, baseada num fato real ocorrido na capital paulista. Elenco: Dercy Gonçalves, Grande Otelo, Borges de Barros, Zilda Cardoso, Manoel Vieira, Zélia Hofman. Em edição final.

● **Marcos Farias:** *A Vingança dos Doze*, transportando "Os Doze Pares de França" para o cangaço. No elenco, Maurício do Valle, Rejane Medeiros, Marcos Caetano, Taise Costa, Jorge Gomes. Cenários e figurinos de Luís Carlos Ripper. Em cores. Em edição final.

● **Eduardo Coutinho:** *Vida, Paixão e Morte do Cangaceiro Faustão*, roteiro baseado na peça "Falstaff". Elenco: Eliézer Gomes, Jorge Gomes, Ancy Rocha, Gracinda Freire, Taise Costa. Em edição final. Cores.

● **Fauzi Mansur:** *A Ilha dos Paqueras*, em cores, comédia, com Dedé e Dino Santana, Renato Aragão, Carlos Buka, Dick D'Anello. Pronto para lançamento.

● **Roberto Freire:** *Cléo e Daniel*, drama social, com Irene Stefânia, Chico Aragão, John Herbert. Lançada em São Paulo.

● **Alfredo Sternheim:** *Paixão na Praia*, drama intimista em cores. Elenco: Norma Bengell, Adriano Reys, Lola Brah, Everton de Castro. Em edição final.

● **Maurice Capovilla:** *A Noite de Iemanjá*, drama inti-

mista. Com Joanna Fomm. Em filmagem.

● **Jece Valadão:** *O Vale do Canaã*, drama, em cores. Elenco: Milton Rodrigues, Elisângela, Mário Petrágia, Jorge Cheques, Carlos Alberto de Souza Barros. Filmado no interior do Espírito Santo. Lançado no começo deste mês.

● **Alberto Pieralisi:** *Memórias de um Gigolô*, comédia em cores, com Rossana Ghessa, Jece Valadão, Cláudio Cavalcanti. Lançado em fins de setembro.

● **Braz Chediak:** *Dois Perdidos Numa Noite Suja*, drama social, baseado na peça homônima de Plínio Marcos. Com Nelson Xavier e Emiliano Queirós. Em edição final.

● **Xavier de Oliveira:** *Banana Kid — Super-Herói Tropical*, comédia fantástica.

Com Juca de Oliveira, Stepan Nercessian. A ser filmado brevemente.

● **Fernando de Barros:** *A Arte de Amar... Bem*, comédia, baseada na trilogia de Silveira Sampaio — "A Inconveniência de Ser Espôsa", "A Honestidade de Mentir", "A Garçonière de Meu Marido". Elenco da primeira história: Eva Wilma, Raul Cortez, Lúcia de Franco, Newton Prado; da segunda: Otelo Zeloni, Consuelo Leandro, Plínio Marcos, Sérgio Hingst; da terceira: John Herbert, Iris Bruzzi, Walter Foster, Karim Rodrigues. Em cores. Pronto para lançamento.

● **José Roberto Noronha:** *Elas*, comédia, cores, com Maracy Mello, Zé Carlos Andrade, Bibi Vogel, Denis Carvalho. Pronto para lançamento.

● **Carlos Alberto de Azambuja Ebert:** *República da Traição*, drama político, em cores.

Elenco: Vera Barreto Leite, Antônio Pedro, Zózimo Bulbul, Antônio Pitanga, Selma Caronezi. Pronto para lançamento.

● **João Callegaro:** *O Pornógrafo*, drama policial. Elenco: Stênio Garcia, Edgard Gurgel, Aranha, Lianna Duval, Eduardo Pinheiro. Pronto para lançamento.

● **Luís Rosemberg Filho, Flávio Moreira da Costa, Rubens Maia, Leon Hirszman:** *América do Sexo* — quatro episódios, cada um dirigido por um dos diretores citados. Elenco: Itala Nandi (nos quatro episódios), Zé Celso e Echio Reys (no 1.º), Renato Borghi, Maria Pompeu (no 2.º), Nildo Parente (no 3.º), Luís Carlos Saldanha (4.º). Pronto para lançamento.

● **Reginaldo Faria:** *Pra quem fica tchau!*, comédia em cores, com Reginaldo Faria, Stepan Nercessian, José Lewgoy. Em final de montagem.

